

Silvia Pavão da Rocha

**TURISMO DE NICHOS: O CASO
DO TURISMO DE SAUDADE**

Dissertação para a obtenção do grau de Mestre em Gestão de Turismo
Internacional, sob orientação da Prof. Doutora Maria Teresa Borges Tiago



Universidade dos Açores
Ano

Dedicatória.

Ao meu pai,

À minha mãe, pilares da minha vida

Ao meu sobrinho Henrique, o meu tesouro

Às minhas irmãs e cunhado,

Ao meu namorado, amor de e para toda a vida

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai (minha estrela brilhante, meu herói), à minha mãe (minha bússula da vida), que nutrem por mim um amor incondicional. Pilares da minha vida, que me apoiaram em todas as minhas etapas e por quem estou, perpetuamente, grata. São vocês os autores dos princípios pelos quais me rejo.

Às minhas irmãs e cunhado, por me acompanharem em todos os meus momentos.

Ao meu sobrinho Henrique, que me fez sentir, pela primeira vez, o que é ser tia e por quem, na sua pequenez, agradeço, todos os dias, pela vida.

Ao meu namorado, Bruno, pela dedicação, paciência e apoio em todo o tempo, respeitando, valorizando e compreendendo toda a minha ausência. Sem ti, não seria o mesmo.

Ao meus familiares, pelo apoio dado e compreensão em momentos de convívios perdidos.

Aos meus, verdadeiros, amigos, pelas palavras de conforto, demonstrando, em algumas situações, de que a distância não impede um ombro amigo.

Aos meus “camaradas” do percurso académico, pelos tempos de partilha e de convívio, entre inúmeros trabalhos e frequências.

À ANA-Aeroportos e SATA – Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, por todo o apoio dado, em especial, a alguns colaboradores.

Por fim, e não menos importante, à minha orientadora Prof. Teresa Tiago, pela disponibilidade, paciência e ensinamentos. Nunca regateando esforços no acompanhamento deste projecto. Com o seu apoio, foi possível chegar ao topo desta montanha. Sou-lhe eternamente grata!

Resumo

O turismo tem grande impacto na Região dada a sua importância quer para o seu potencial desenvolvimento, quer a nível económico. O mesmo gera riqueza e serve como válvula propulsora no desenvolvimento de outras actividades. Em termos sociais, promove o emprego melhorando a qualidade de vida da população residente e, inerentemente, a “saúde” da mesma. A nível cultural, o contributo é também de grande relevância, uma vez que valoriza e preserva o património natural, histórico e cultural característico de cada região.

As nove ilhas dos Açores com o seu característico clima, fauna, flora, património histórico e tradições possuem um grande potencial turístico que tem vindo a desenvolver-se, principalmente após a promoção e evolução deste destino tão peculiar. Porém, constata-se ainda uma lacuna no que se refere aos fluxos turísticos provenientes da América do Norte. Estudos passados referem a existência de dois tipos base de fluxos de destino com grande historial de emigração: emigrantes (mercado de saudade), locais.

Procurando contribuir para culminar essa lacuna efectuou-se um questionário a viajantes provenientes da América do Norte. Através da análise de clusters, com os dados, determinou-se a existência de três segmentos: Nostálgico, Regular, Frequente. A consciencialização destes três segmentos é importante para o destino e as ofertas turísticas que podem ajustar a sua própria oferta. Uma mais-valia nos tempos que correm, analisando quem nos visita e indo ao encontro do que procuram.

Palavras-chave: Fluxos turísticos, Emigração, Mercado de Saudade, Clusters , Nostálgico, Ofertas Turísticas.

Abstract

Tourism has a great impact in the Azores, not only economically and socially, but also culturally.

It generates profits and increments other economic activities. Therefore, tourism increases regional employment and improves the residents' well-being.

Tourism also helps to preserve a region's natural, historical and cultural heritage.

The nine Azorean islands are distinguishable by their unique climates, flora, fauna, history and traditions. There is great tourism potential, which has been improved, especially after the intensive promotion of this peculiar destination

But, regarding the Azores's promotion in North America, there is still a lot to be done. Previous studies identified two kinds of tourist flows—the emigrants and the locals.

In order to address this, a survey was made, targeting North American travelers. Through the cluster's analysis, three market segments were identified: the Nostalgic, the Regular and the Frequent. Knowledge of these three segments is important to adjust tourism packages to the Azores in order to optimize supply and demand and meet the tourists' needs.

Keywords: Tourist flows, Emigration, Clusters, Nostalgic, Tourist offers

Índice

Índice.....	8
Lista de Tabelas	10
Lista de Figuras	11
Lista de Gráficos.....	12
Lista de Abreviaturas	13
Capítulo 1 – Introdução	14
1.1. Propósitos do Trabalho.....	14
1.2. Estrutura da Investigação	15
Capítulo 2 – Enquadramento Teórico	16
2.1. Registos da emigração nos Açores, nos finais Séc.XIX, Séc. XX.....	16
2.2. As condições do emigrante	17
2.3. Insularidade vs Desenvolvimento do mundo	20
Capítulo 3 - Turismo Geral.....	21
3.1 - Novas formas de migração.....	21
3.2 - Tipos de migração	22
3.3 - Relatório de Emigração.....	26
3.3.1 - Características dos Indivíduos:.....	28
3.4 – A evolução dos transportes aéreos.....	33
3.5 -Motivações	36
3.6 - Segmento Sénior	37
3.7 - Processo de decisão de compra	39
Capítulo 4 – Modelo Conceptual e	41
Hipóteses a Testar.....	41
4.1. Modelo Base	41
Capítulo 5 – Metodologia e Tratamentos de Dados.....	44
5.1. Etapas do Trabalho e Amostra	44
5.2. Estatística Descritiva.....	47
Capítulo 6 – Conclusões e Implicações	71
6.1. Contributos Teóricos e Implicações Práticas	71
Referências Bibliográficas	73

Anexos..... 76

Lista de Tabelas

<i>Tabela 1 : Número de casos em cada cluster</i>	48
<i>Tabela 2: Centros de cluster finais</i>	48
<i>Tabela 3: Tabulação cruzada Qual o principal motivo que o levou a emigrar.....</i>	50
<i>Tabela 4: Frequência desportos náuticos</i>	61
<i>Tabela 5 - ANOVA</i>	61
<i>Tabela 6: Frequência assistir a conferências</i>	62
<i>Tabela 7: ANOVA</i>	62
<i>Tabela 8: Frequência praia</i>	64
<i>Tabela 9: ANOVA</i>	64

Lista de Figuras

<i>Figura 1 – Estrutura do trabalho.....</i>	<i>15</i>
<i>Figura 2: Principais motivos da emigração ds Açores</i>	<i>18</i>
<i>Figura 3 – Emigrantes portugueses residentes na OCDE, por género, 2010/11.....</i>	<i>29</i>
<i>Figura 4 – Emigrantes portugueses com 15 anos ou mais, residentes na OCDE, por grupos etários, 2000/01 e 2010/11.....</i>	<i>29</i>
<i>.....</i>	<i>29</i>
<i>Figura 5 – Qualificações escolares dos emigrantes portugueses com 15 anos ou mais, residentes na OCDE, 2000/01 e 2010/11</i>	<i>30</i>
<i>Figura 6 – Principais indicadores da emigração portuguesa, 2014 ou o último ano disponível</i>	<i>31</i>
<i>Figura 7: Entradas de portugueses, principais países de destino de emigração, 2014 ou último ano disponível</i>	<i>31</i>
<i>Figura 8: Modelo de decisão de compra.....</i>	<i>39</i>
<i>Figura 9: Hipóteses.....</i>	<i>41</i>
<i>Figura 10: Distribuição geográfica dos inquiridos.....</i>	<i>44</i>
<i>Figura 11: Residência dos emigrantes.....</i>	<i>45</i>

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Idade	45
Gráfico 2: Género	46
Gráfico 3: Tempo que emigrou	49
Gráfico 4: Profissões.....	52
Gráfico 5: Sozinho ou acompanhado.....	53
Gráfico 6: Existência de filhos	54
Gráfico 7: Entendimento da língua portuguesa	54
Gráfico 8: Se os filhos conhecem os Açores	55
Gráfico 9: Motivo de visita	56
Gráfico 10: Altura do ano que viajam	57
Gráfico 13: Birdwatching / Passeios pela natureza	60
Gráfico 14: Assistir a conferências	62
Gráfico 15: Frequência praia	63
Gráfico 16: Frequência festas religiosas.....	65
Gráfico 17: Assistir programas de tv em PT.....	66
Gráfico 18: Comprar produtos alimentares portugueses	67
Gráfico 19: Divulga produtos da sua terra natal a residentes	68
Gráfico 20: Hábito ler jornais e/ ou revistas em PT.....	69
Gráfico 21: Frequência festas PT no país de residência.....	70

Lista de Abreviaturas

OCDE – Organização para a cooperação e desenvolvimento económico

OMT – Organização Mundial de Turismo

Capítulo 1 – Introdução

1.1. Propósitos do Trabalho

No início do Séc. XIX os Açores sofreram um grande êxodo associado à crise e a catástrofes de origem vulcânica. (Silva, 2002). Desde então, o novo país passou a ser o novo lar, a nova oportunidade e um novo recomeço que, para muitos, foi por obrigação, enquanto que, para outros, foi o um sonho concretizado em prol de melhores condições de vida.

Principalmente a partir dessa altura, o desejo em visitar a terra que os viu nascer, muito bem caracterizada pela sua cultura e tradições, pela beleza das suas paisagens, clima e gastronomia, cresceu dia após dia dentro de cada emigrante. Associado a essa saudade de cores, cheiros e sensações, nasce a motivação para visitar os Açores, com o intuito de matar saudades de tudo e de todos.

Para A. Moles o homem insular é caracterizado com um homem de fronteira, por viver em fronteiras seguras e naturais como é a envolvente marítima da realidade insular. A emigração entende-se, então, como uma conduta que permite estender as fronteiras, romper com a insularidade e colocar a sociedade açoriana em contato com outros centros populacionais, logo outras culturas. Podemos, assim, explicar as relações entre a comunidade emigrada e a residente no arquipélago dos Açores em relação à predominância de factores de natureza sociocultural como a participação em festas comunitárias locais, envio de dinheiro e de bens.

A presença das comunidades, outrora emigradas nos Açores, é uma realidade constante e cada vez mais presente na realidade de hoje. O contributo que traz para a Região é de extremo valor ao que se deve investir, expressando o esforço perante esse nicho tão significativo no turismo que é o turismo de saudade.

A necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os interesses e motivações das comunidades açorianas em visitar o local onde nasceram, levou à investigação e,

consequente, elaboração de um inquérito que visava perceber exactamente qual a ligação que ainda mantinham.

Por conseguinte, foi elaborado um inquérito a 157 emigrantes no “lado ar” dos aeroportos de Ponta Delgada – S.Miguel e Lajes – Terceira, de voos provenientes de Oakland – Califórnia e em voos com destino a Boston e Toronto. Esse estudo teve como propósito analisar o perfil dos emigrantes, bem como, as actividades que ainda elaboram e a frequência com que visitam os Açores.

Este trabalho está dividido em vários capítulos, como se pode observar na seguinte figura:

1.2. Estrutura da Investigação

Este trabalho encontra-se dividido em capítulos, como se pode observar na figura seguidamente apresentada (ver Figura 1).

Figura 1 – Estrutura do trabalho

